

RISCOS HIDROGEOMORFOLÓGICOS E UNIDADES GEOSISTÊMICAS DA BACIA DO RIBEIRÃO DAS ANHUMAS, CAMPINAS/SP

CARPI JR, S.; BRIGUENTI, E. C.; DAGNINO, R. S.

Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, e-mails: salvador@ige.unicamp.br,
eder.cb@ig.com.br, ricardod@ige.unicamp.

RESUMO

O presente trabalho trata da correlação entre as unidades geossistêmicas e a quantidade, concentração e distribuição espacial de riscos hidrogeomorfológicos na bacia do Ribeirão das Anhumas, Campinas/SP. As unidades geossistêmicas foram delineadas considerando o arranjo, a interação e as características dos elementos físicos da bacia hidrográfica como: hipsometria, declividade, formas de relevo, tipos de solo, uso e ocupação do solo e rede de drenagem. Os riscos foram qualificados e subdivididos a partir dos dados obtidos em 5 reuniões públicas de mapeamento que foram previstas no contexto do Projeto Anhumas (FAPESP 01/02952-1) como etapa de diagnóstico participativo da situação ambiental da bacia. O estudo da Bacia do Ribeirão das Anhumas justifica-se pela sua extensão espacial, com 150 km² de área, grande parte pertencente ao Município de Campinas, e pela quantidade de habitantes na área, um total de 285 mil pessoas. Localizada entre as coordenadas 22° 52' e 22° 43' S, e 47° 06' e 46° O, a bacia drena os esgotos pluviais e domésticos de bairros de classe alta, situados nos topo dos morros, em direção a vilas e barracos das regiões ocupadas pela população pobre e/ou rural. Além disso, o Anhumas é responsável por parte significativa do volume d'água poluída que chega no Rio Atibaia, sub-bacia do Rio Piracicaba. A escolha da bacia enquanto unidade espacial básica permitiu um estudo mais apropriado da relação entre elementos físicos (geossistemas) e os diferentes riscos ambientais (especialmente, os hidrogeomorfológicos). Nesse trabalho, a análise espacial resultante da utilização de um Sistema de Informação Geográfica e de técnicas de geoprocessamento foi fundamental para chegar aos objetivos propostos, permitindo a organização, compilação, integração e visualização do banco de dados construído durante a pesquisa. A análise dos riscos detectados na bacia e sua associação com as unidades geossistêmicas poderão auxiliar na tomada de decisões e direcionamento de políticas públicas voltadas a questões ambientais. Para tanto, informações que reflitam de forma sistêmica a situação ambiental tornam-se essenciais, pois, além de colaborarem na compreensão da relação natureza-sociedade, fundamentam ações e medidas que busquem melhorias efetivas para as condições constatadas na bacia.

Palavras-Chave: Riscos hidrogeomorfológicos, Unidades Geossistêmicas, Ribeirão das Anhumas.